



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC
Rua das Acácias, n.º 279 – Distrito Industrial. CEP: 69920-175. Rio Branco/Acre. (Anexo à FUNTAC)
Fone: (68) 3223-1933 / E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

**PARECER SOBRE AS CONTAS DO INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E
REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC**

EXERCÍCIO DE 2016

RELATÓRIO DA GESTÃO FINANCEIRA, PATRIMONIAL E ORÇAMENTÁRIA
(Anexo VI, Item XVI, letra A)

APRESENTAÇÃO

O presente relatório decorre das exigências contidas na Resolução TCE nº 087, de 28 de novembro de 2013, sobre a análise da Prestação de Contas do Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais - IMC no exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2016. O mesmo foi elaborado com a verificação por amostragem das operações executadas pelos Setores e Unidades e dos Demonstrativos e Documentos regulamentados nos Anexos (II, VI, VII e VIII) da Resolução TCE nº 087/2013, visando atender ao disposto no Artigo 4º da Resolução TCE nº 087/2013, que trata do Relatório do Controle Interno relativo à Prestação de Contas Anual.

1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016 foram elaboradas, em atendimento aos dispositivos constantes da Lei Federal nº 4.320/1964 e demais normativos subsequentes, observadas ainda a nomenclatura e classificação disseminada pelo Plano Contábil sob a responsabilidade da Secretaria de Estado da Fazenda – SEFAZ.

1.1. DESPESA POR NATUREZA

As Tabelas a seguir apresentam de forma resumida as Despesas, onde se pode



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC

Rua das Acácias, n.º 279 – Distrito Industrial. CEP: 69920-175. Rio Branco/Acre. (Anexo à FUNTAC)
Fone: (68) 3223-1933 / E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

verificar a sua composição por Natureza e seus respectivos valores orçados e executados.

As despesas executadas, do valor destinado no orçamento do (a) órgão/entidade, totalizaram a importância de R\$ 3.119.009,74 (três milhões cento e dezenove mil e nove reais e setenta e quarto centavos). O Quadro 01 apresenta a composição da execução da despesa do exercício em análise, em comparação com o valor do orçamento atualizado.

QUADRO 1 - DESPESAS POR NATUREZA ECONÔMICA.				EM R\$
Especificação	Orçamento Inicial	Orçamento Atual	Execução	% de Execução
Despesas Correntes	2.250.000,00	3.634.848,01	3.105.234,74	85,43
Pessoal e Encargos	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Outras Despesas Correntes	2.250.000,00	3.634.848,01	3.105.234,74	85,43
Despesas de Capital	110.000,00	14.000,00	13.775,00	98,39
Investimentos	110.000,00	14.000,00	13.775,00	98,39
Total	2.360.000,00	3.648.848,01	3.119.009,74	85,48

Fonte: Anexo 2 da Lei Federal 4.320/1964.

Observando o Quadro 1, verifica-se que a Lei Orçamentária Anual fixou a despesa em R\$ 2.360.000,00 (dois milhões, trezentos e sessenta mil reais) e que, no decorrer do exercício, por meio de créditos adicionais remanejados no orçamento foi aumentado em R\$ 1.288.848,01 (um milhão, duzentos e oitenta e oito mil oitocentos e quarenta e oito reais e um centavo), correspondendo a um percentual de 54,59% de acréscimo.

A execução orçamentária para cumprimento dos programas e metas do Instituto de Mudanças Climáticas, para o exercício, atingiu o percentual de 85,48%, ficando a diferença de R\$ 529.838,27 (quinhentos e vinte e nove mil, oitocentos e trinta e oito reais, e vinte e sete centavos), correspondente a 14,52%, em saldo de orçamento a realizar.

A execução da despesa ficou abaixo da dotação atualizada em R\$ 529.838,27 (quinhentos e vinte e nove mil, oitocentos e trinta e oito reais, e vinte e sete centavos), correspondendo à economia orçamentária de 14,52%, não utilizada para a execução das despesas.

Em comparação com o exercício de 2015 o saldo do orçamento não utilizado onde era quase 50% diminui consideravelmente em base ao saldo não utilizado do exercício de



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC

Rua das Acácias, n.º 279 – Distrito Industrial. CEP: 69920-175. Rio Branco/Acre. (Anexo à FUNTAC)
Fone: (68) 3223-1933 / E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

2016 onde representa apenas 14,52%.

1.2. DESPESAS POR PROGRAMAS DE GOVERNO

No exercício de 2016, a execução da despesa por programas de governo, em comparação com as metas contidas no orçamento anual, comportou-se conforme Quadro 2.

QUADRO 2 - DEMONSTRATIVO POR PROGRAMA DE TRABALHO.			EM R\$
1123-Programas	Orçamento		% de Execução
	Atualizado	Executado	
PROGRAMA 1104 -ECONOMIA DE BAIXO CARBONO	3.648.848,01	3.119.009,74	85,48
Projeto 1908 - Incentivo a Serviços Ambiental	2.912.749,85	2.558.502,02	87,84
Atividade 2176 - Manutenção das Atividades do Gab.da Presidência	124.765,00	100.217,51	80,32
Atividade 2177 - Manutenção das Ativ. Administrativas e Financeiras	611.333,16	460.290,21	75,29
Total dos Programas	3.648.848,01	3.119.009,74	85,48

Fonte: Anexo 6 Demonstrativo da Despesa por Programa de Trabalho.

No exame do Quadro acima, constata-se que, do total das despesas por programas subordinadas ao órgão em análise, foi executado o percentual de 85,48%.

Verifica-se também, que a execução financeira dos Projetos e Atividades fixados no Orçamento do exercício encerrado, a média do somatório do percentual dos três itens atingiu 81,15%.

1.3. DEPESAS POR FONTES

O Quadro 3, apresenta as despesas executadas por fonte de recursos, comparadas com o respectivo valor orçado:

Fontes	Orçamento Atualizado	Execução	%Variação
Próprias	344.184,80	200.768,04	58,33
Recursos de Op. De Créd.	3.304.663,21	2.918.241,70	88,31
Total	3.648.848,01	3.119.009,74	85,48

Fonte: Demonstrativo da despesa por fonte.

Na análise das Despesas por Fontes, constata-se que os Recursos do Tesouro contribuíram com 6,44% do total da execução e os recursos de outras fontes contribuíram



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC

Rua das Acácias, n.º 279 – Distrito Industrial. CEP: 69920-175. Rio Branco/Acre. (Anexo à FUNTAC)
Fone: (68) 3223-1933 / E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

com 93,56% do valor executado.

Abaixo, no Quadro 4 verifica-se o detalhamento das despesas executadas por Elemento de Despesa em cada Fonte de Recurso.

Fonte 100 - Recurso Próprio		
33.90.13.00	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	4.235,52
33.90.30.00	MATERIAL DE CONSUMO	2.502,82
33.90.36.00	OST-PF	33.598,58
33.90.39.00	OST-PJ	29.521,42
33.91.39.00	OST-PJ	1.958,11
Total - Fonte 100		71.816,45
Fonte 200 - Recurso de Convênios		
33.90.14.00	DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	242.755,25
33.90.15.00	DIÁRIAS - PESSOAL MILITAR	47.413,50
33.90.30.00	MATERIAL DE CONSUMO	278.603,20
33.90.33.00	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	181.578,01
33.90.35.00	CONSULTORIA	296.653,73
33.90.36.00	OST-PF	90.154,24
33.90.39.00	OST-PJ	1.415.041,18
44.90.52.00	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	25.833,50
33.50.39.00	OST-PJ (CONVÊNIOS COM ONG E ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS)	240.120,84
33.90.37.00	Locação de mão-de-obra	53.912,21
33.90.92.00	Despesas de exercícios anteriores	129,20
Total - Fonte 200		2.877.235,92
Total Geral do Órgão		2.949.052,37

1.4. DESPESAS POR FUNÇÃO E SUB-FUNÇÃO

O Quadro 5 apresenta as despesas orçamentárias por função e sub-função, demonstrando as posições do orçamento e da execução.

**ESTADO DO ACRE**
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMCRua das Acácias, n.º 279 – Distrito Industrial. CEP: 69920-175. Rio Branco/Acre. (Anexo à FUNTAC)
Fone: (68) 3223-1933 / E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

QUADRO 5 - DESPESA POR FUNÇÃO E SUB-FUNÇÃO			EM R\$-1
Especificação	Orçamento Atualizado	Execução	%Variação
18-Gestão Ambiental	3.648.848,01	3.119.009,74	85,48
Prog. Economia de Baixo Carbono	3.648.848,01	3.119.009,74	85,48
Total	3.648.848,01	3.119.009,74	85,48

Apenas uma função foi contemplada com recursos orçamentários e financeiros no exercício de 2016, a Função Gestão Ambiental que executou o percentual de 85,48% do valor da despesa projetada, ou seja, a importância de R\$ 3.119.009,74 (três milhões cento e dezenove mil, nove reais e setenta e quatro centavos).

1.5. RECEITAS

As receitas do Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais no exercício de 2016 foram programadas e executadas conforme o quadro abaixo.

QUADRO 6 - RECEITAS			EM R\$-1
Especificação	Orçamento Atualizado	Execução	Saldo
1 - RECEITAS CORRENTES	1.890.000,00	24,40	1.889.975,60
13 - Receita Patrimonial	0,00	24,40	24,40
17 - Transferências Correntes	1.890.000,00	0,00	1.890.000,00
19 - Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00
2 - RECEITAS DE CAPITAL	110.000,00	0,00	110.000,00
24 - Transferências de Convênios	110.000,00	0,00	110.000,00
Total	2.000.000,00	24,40	1.999.975,60

Fonte: Anexo 7 - Demonstrativo da Despesa por Funções

2. FINANÇAS E CONTABILIDADE

2.1. RESULTADO OPERACIONAL

As despesas pagas no exercício em análise, que totalizam no balancete do Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais-IMC a importância de R\$ 2.950.692,06 (dois milhões, novecentos e cinquenta mil reais, seiscentos e noventa e dois e seis centavos), foram parcialmente cobertas pelos repasses de cotas feitos pelo Tesouro Estadual no valor de R\$ 188.217,87 (cento e oitenta e oito mil reais, duzentos e



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC

Rua das Acácias, n.º 279 – Distrito Industrial. CEP: 69920-175. Rio Branco/Acre. (Anexo à FUNTAC)
Fone: (68) 3223-1933 / E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

dezessete e oitenta e sete centavos).

QUADRO 7 - DEMONSTRATIVO DAS ORIGENS E APLICAÇÃO DE RECURSOS.		EM RS-1
Especificação	Origens e Aplicação	
Despesas Correntes	2.936.917,06	
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	
Outras Despesas Correntes	2.820.515,64	
(Restos à pagar do exercício de 2014)	116.401,42	
Despesas de Capital	13.775,00	
Investimentos	13.775,00	
Inversões Financeiras	0,00	
Soma dos Pagamentos	2.950.692,06	
Operações de Crédito	1.890.024,40	
Cotas Recebidas da SEF	188.217,87	
Soma dos Recebimentos	2.078.242,27	
Déficit/Superavit Financeiro do Exercício	(872.449,79)	
Saldo do Exercício Anterior utilizado para cobertura do Déficit	0,00	

Fonte: Demonstrativos da Despesa/Receita.

Como se percebe no quadro acima os recursos recebidos pelo órgão não supriu o percentual de 100% dos pagamentos da despesa processada.

2.2. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário representado pelo Anexo 12 da Lei Federal nº 4.320/1964, demonstra o resultado da arrecadação de receitas/transferências de repasses e a execução da despesa, resumidos no Quadro 8.

QUADRO 8 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.				EM RS-1
Especificação	Orçamento Atual	Execução	Diferença	
Despesas Correntes	3.634.848,01	3.105.234,74	529.613,27	
Despesas de Capital	14.000,00	13.775,00	225,00	
Soma das Despesas	3.648.848,01	3.119.009,74	529.838,27	
Cotas Concedidas	0,00	0,00	0,00	
Total das Despesas	3.648.848,01	3.119.009,74	529.838,27	

Fonte: Anexo 12 da Lei Federal 4.320/1964.

Do total das despesas empenhadas, foram pagos dentro do exercício financeiro, a importância de R\$ 2.950.692,06 (dois milhões, novecentos e cinquenta mil reais, seiscentos e noventa e dois e seis centavos), mais R\$ 116.401,42 (cento e dezesseis mil



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC

Rua das Acácias, n.º 279 – Distrito Industrial. CEP: 69920-175. Rio Branco/Acre. (Anexo à FUNTAC)
Fone: (68) 3223-1933 / E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

reais, quatrocentos e um e quarenta e dois centavos) de restos a pagar do exercício anterior.

2.3. BALANÇO FINANCEIRO

O balanço financeiro, evidencia a movimentação do Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais - IMC no período a que se refere, discriminando as receitas e despesas orçamentárias, os recebimentos e pagamentos de natureza extraorçamentária, o saldo de disponibilidade financeira do exercício anterior e o que se transfere para o exercício seguinte. O Quadro 9 apresenta a movimentação financeira do(a) órgão/entidade no exercício de 2016.

INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
INGRESSOS	VALOR	DISPÊNDIOS	VALOR
Receitas Orçamentárias	24,40	Despesas Orçamentárias	3.119.009,74
Cotas Recebidas	2.678.217,87	Cotas Concedidas	0,00
Cotas recebidas Extraorçamentárias	219.917,66	Despesas Extraorçamentárias	166.361,71
Soma dos Ingressos no Exercício	2.898.159,93	Soma dos Dispêndios no Exercício	3.285.371,45
Saldo de Bancos-Exercício Anterior	1.002.218,22	Saldo de Bancos-Exercício Atual	615.006,70
Total dos Ingressos	3.900.378,15	Total dos Dispêndios	3.900.378,15

Fonte: Anexo 13 da Lei Federal 4.320/1964.

2.3.1. RECEITAS

O Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais - IMC não é órgão arrecadador de receitas, seus ingressos financeiros no exercício de 2016 foram liberações de cotas feitas pelo Tesouro Estadual e de Recursos vinculados a Convênios através de Cooperações Técnicas e Financeiras.

2.3.2. DESPESAS

As despesas orçamentárias corresponderam 94,94% dos pagamentos e as extraorçamentárias respondem por 5,06% dos dispêndios.

O saldo financeiro disponível em conta no último dia do Exercício de 2016, trata-se de recursos provenientes de Convênios (Fonte 200), liberados pelo tesouro estadual, e



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC

Rua das Acácias, n.º 279 – Distrito Industrial. CEP: 69920-175. Rio Branco/Acre. (Anexo à FUNTAC)
Fone: (68) 3223-1933 / E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

será utilizado no exercício seguinte para a consecução dos programas e atividades planejados e pactuados.

2.4. BALANÇO PATRIMONIAL

O Quadro 10 demonstra o balanço orçamentário do exercício de 2016 em comparação com o exercício anterior.

QUADRO 10 - BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO.							EM R\$-1
ATIVO	2016	2015	*AH%	PASSIVO	2016	2015	*AH%
FINANCEIRO	615.006,70	1.002.218,22	61,36	FINANCEIRO	168.405,44	137.275,60	122,68
Disponível	615.006,70	1.002.218,22	61,36	Exigível	168.405,44	137.275,60	122,68
Bancos-Conta Movimento	0,00	0,00		Restos a Pagar	168.405,44	137.275,60	122,68
Bancos-Contas Vinculadas	615.006,70	1.002.218,22	61,36	Outros Exigíveis			
Estoque			0,00				
Outros Valores				PERMANENTE	0,00	0,00	
PERMANENTE	522.855,56	412.406,52	126,78				
Móveis e Imóveis	522.855,56	519.354,57	100,67				
Outros Bens	0,00	0,00					
(-)Depreciação	-160.898,65	-106.948,05	150,44	SALDO PATRIMONIAL	808.558,17	1.298.094,12	62,29
ATIVO	976.963,61	1.414.624,74	69,06	PASSIVO	976.963,61	1.435.369,72	68,06
COMPENSADO	0,00	0,00		COMPENSADO	0,00	0,00	
TOTAL DO ATIVO	976.963,61	1.414.624,74	69,06	TOTAL DO PASSIVO	976.963,61	1.435.369,72	68,06

Fonte: Anexo 14 - Balanço Patrimonial

AH=Análise Horizontal ↔ Variação percentual do exercício de 2016 em relação a 2015.

Com base nos dados inseridos no demonstrativo acima, apresentamos alguns comentários sobre a composição e variações ocorridas no exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 2016.

O valor lançado em Restos a pagar refere-se a parcelas de pagamentos de serviços terceirizados de pessoas jurídicas (OST-PJ), como também serviços pessoa física (OST-PF) referente ao contrato de locação de imóvel com o Sr. Leandro Domingos Teixeira Pinto, do imóvel onde estava instalada as sedes deste Instituto e da SEPMULHERES, que deixaram de ser pagas no exercício de 2016, no qual foi processada em restos a pagar em virtude da SEFAZ/AC não haver disponibilizado os recursos financeiros até o encerramento do exercício, e ter orientado o lançamento das



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC

Rua das Acácias, n.º 279 – Distrito Industrial. CEP: 69920-175. Rio Branco/Acre. (Anexo à FUNTAC)
Fone: (68) 3223-1933 / E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

despesas empenhadas e liquidadas em restos a pagar, conforme Decreto nº 5.622, de 30 de novembro de 2016, assegurando que os recursos financeiros estariam disponíveis na Conta Única do Tesouro Estadual, e que seriam repassados posteriormente conforme planejamento para execução financeira no exercício de 2017.

2.4.1. DISPONIBILIDADES

A disponibilidade representada pelos saldos de contas em bancos apresenta-se no final do exercício com o saldo de R\$ 615.006,70 (seiscentos e quinze mil, seis reais e setenta centavos), conforme composição do Quadro 11.

Especificação	Valor (R\$)	% s/Total
BANCO DO BRASIL-Convênios		
BB C/C 8107-8/AG 3550-5 - Convenio SEDENS/IM C-KFW	283,30	0,03
BB C/C 8022-5/AG 3550-5 - Convenio SEMA/IM C-KFW REM I	675.284,18	76,32
BB C/C 8226-0/AG 3550-5 - Convenio SEMA/IM C-KFW REM II	309.232,28	23,65
Total	884.799,76	100,00

Fonte: Balancete Contábil.

2.4.2. ATIVO PERMANENTE

O ativo permanente constitui-se dos registros relativos aos bens e valores que não interferem na movimentação financeira e o seu saldo apresenta a composição do Quadro 12.

QUADRO 12 - ATIVO PERMANENTE.					EM R\$-1
Especificação	2015	Acréscimos	Redução	2016	Varição %
Bens Imóveis	12.226,01	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens Móveis	507.128,56	15.727,00	0,00	522.855,56	3,11
Outros	0,00			0,00	0,00
Almoxarifado	0,00			0,00	0,00
Soma	519.354,57	0,00	0,00	522.855,56	0,68
(-) Depreciação	-106.948,05	-53.950,06		-160.898,65	50,45
Valor Líquido	412.406,52	-38.223,06	0,00	361.956,91	-12,23

Fonte: Balancete Contábil e GRP.

O ativo permanente refere-se a operações com bens e valores que não interferem na movimentação financeira. No caso, o saldo deste grupo está representado, em quase



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC

Rua das Acácias, n.º 279 – Distrito Industrial. CEP: 69920-175. Rio Branco/Acre. (Anexo à FUNTAC)
Fone: (68) 3223-1933 / E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

sua totalidade, pelos bens móveis em uso pelas atividades do órgão.

O Ativo Permanente em relação a 2015 teve um decréscimo de 12,23%, estando composto de R\$ **361.956,91** (trezentos e sessenta mil, novecentos e cinquenta e seis reais e noventa e um centavo) relativo aos bens móveis e imóveis, sendo que não há inscrição de materiais mantidos em estoque no final do exercício.

O Inventário Geral de Bens com a respectiva depreciação está sendo apresentado com base nos relatórios fornecidos pelo Sistema de Informação e Gestão de Recursos Públicos-GRP e do Relatório de Liquidação de Empenhos da execução orçamentária.

O valor de R\$ **160.898,65** (cento e sessenta mil, oitocentos e noventa e oito e sessenta e cinco centavos) corresponde ao saldo acumulado da depreciação.

2.4.3. EXIGÍVEL

As Exigibilidades, onde se registra as obrigações decorrentes da aplicação dos recursos destinados pelo orçamento, compõem-se conforme Quadro 13.

QUADRO 13 - EXIGIBILIDADES.		EM RS-1
Especificação	Valor	% s/Total
Restos a Pagar Processados	166.765,75	99,08
Restos a Pagar Não Processados	1.551,93	0,92
Consignações	0,00	
Valores em Trânsitos	0,00	
Total	168.317,68	100,00

Fonte: Balancete Contábil.

3. VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

O Quadro 14 demonstra as variações patrimoniais ocorridas no exercício de 2016.



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC

Rua das Acácias, n.º 279 – Distrito Industrial. CEP: 69920-175. Rio Branco/Acre. (Anexo à FUNTAC)
Fone: (68) 3223-1933 / E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

QUADRO 14 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.			EM RS-1		
AUMENTATIVAS			DIMINUTIVAS		
Especificação	2016	*AV%	Especificação	2016	*AV%
Orçamentárias	2.678.242,27	100,00	Orçamentárias	3.157.270,91	100
Receita Orçamentária	0,00	0	Despesa Orçamentária	3.157.270,91	100
Interferências Ativas	2.678.217,87	99,99	Interferências Passivas		0,00
Mutações Ativas	24,40	0,01	Mutações Passivas		0,00
Extra-Orçamentária	0,00	0,00	Extra-Orçamentária	0,00	0,00
Soma da Variações Ativas	2.678.242,27	100,00	Soma das Variações Passivas	3.157.270,91	100
Resultado Patrimonial (*)	(477.439,14)	0,00	Resultado Patrimonial (**)	0,00	0
Total da Variações Ativas	2.200.803,13	100,00	Total da Variações Passivas	3.157.270,91	100,00

Fonte: Anexo 15 - Balanço Geral do Estado.

AV=Análise Vertical↔Participação %no Total

(*) Déficit (**) Superávit - Interferências ativas=Cotas Recebidas - Interferências Passivas=Cotas Concedidas

Variações Orçamentárias Ativas - As variações ativas traduzem-se no ingresso de novos acréscimos ao patrimônio estadual, através das receitas orçamentárias, extraorçamentárias e de mutações ativas, importando em R\$ **2.678.242,27** (dois milhões e seiscentos e setenta e oito mil, duzentos e quarenta e dois reais e vinte e sete centavos).

Variações Orçamentárias Passivas – Registra a execução das despesas e o consumo de bens incorporados ao almoxarifado. Portanto, representa a saída de valores ou bens do patrimônio do estado, correspondendo a R\$ **3.157.270,91** (três milhões cento e cinquenta e sete mil duzentos e setenta reais e noventa e um centavos).

Resultado Patrimonial - Representa a diferença entre as variações ativas e as variações passivas. No caso do resultado do Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais - IMC, ocorreu um *déficit* de R\$ 477.439,14 (quatrocentos e setenta e sete mil, quatrocentos e trinta e nove reais e catorze centavos).



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC
Rua das Acácias, n.º 279 – Distrito Industrial. CEP: 69920-175. Rio Branco/Acre. (Anexo à FUNTAC)
Fone: (68) 3223-1933 / E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

DESCRIÇÃO ANALÍTICA DAS ATIVIDADES E DA EXECUÇÃO DE CADA PROGRAMA
DO INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS
AMBIENTAIS – IMC

(Anexo VI, Item XVI, letra B)

APRESENTAÇÃO

O cenário de agravamento da mudança climática global e de contínuo crescimento das emissões de gases de efeito estufa (GEE) torna a redução de emissões associadas ao desmatamento tropical uma ação chave, de baixo custo e de rápida execução para a mitigação da mudança climática global. Um caminho muito promissor para lidar com as emissões por desmatamento nos países em desenvolvimento tem sido aquele apontado pela Convenção Quadro da ONU sobre Mudanças do Clima (UNFCCC) por meio de seu mecanismo de REDD (Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal).

O Acre tem conseguido superar desafios e despontar como um dos estados membro pioneiro a assumir metas e compromissos de mitigação e adaptação às mudanças climáticas com consequente redução de emissões de gases de efeito estufa numa transição de um desenvolvimento predatório para uma economia de baixas emissões de carbono e inclusão social, com expressivos resultados através de suas políticas públicas.

Ao longo dos anos se inseriu nas agendas nacionais e internacionais como uma referência no seu modelo de desenvolvimento sustentável e desde 2008 entre as jurisdições subnacionais membros da Força Tarefa dos Governadores para o Clima e Floresta (GCF) do norte e sul globais, tendo o Sistema de Incentivos a Serviços Ambientais (SISA) do Estado do Acre a experiência mais concreta neste sentido.

Inúmeras iniciativas de REDD+ têm sido construídas por Estados de diferentes países, embora o Acre seja a única referência global com constituído por sete programas, entre eles o “ISA – Carbono”, o programa que tem relação direta com REDD+, sob a Coordenação do Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação a Serviços Ambientais (IMC).



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC

Rua das Acácias, n.º 279 – Distrito Industrial. CEP: 69920-175. Rio Branco/Acre. (Anexo à FUNTAC)
Fone: (68) 3223-1933 / E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

A implementação do seu Sistema de Incentivos a Serviços Ambientais (SISA), através do mecanismo financeiro do Programa REDD for Early Movers no Acre alcançou resultados e avanços muito positivos na Fase 1 e essa experiência já pode ser replicada a outros estados e países. O protagonismo do Acre em se articular com o Governo Federal permitiu um alinhamento dessas políticas de REDD+ subnacionais com o Nacional e, já inicia o diálogo para uma segunda geração do mecanismo de REDD+.

O Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação dos Serviços Ambientais - IMC, Integrado ao Eixo Economia Sustentável integra no Plano Plurianual 2016-2019, incorporando as metas e indicadores para remuneração por desmatamento evitado e assegura a continuidade das ações que envolve a abordagem estoque e fluxo na repartição de benefícios aos provedores/beneficiários dos serviços ambientais das áreas rurais e florestais do Acre.

I - ASPECTOS INSTITUCIONAIS

O crescimento exponencial das demandas institucionais por parte do Governo do Estado e da sociedade civil, fez com que o Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais – IMC, direcionasse suas ações, alinhadas a um planejamento estratégico participativo. Foi assim que em maio de 2016 o instituto conseguiu definir a sua identidade, através da sua Missão institucional, definiu seus objetivos, sua missão e seus valores, visando atingir metas que a levarão a um futuro melhor. Expressos da seguinte maneira:

A Nossa Missão

O Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais – IMC é uma instituição de regulação, monitoramento, controle e registro do Sistema de Incentivos a Serviços Ambientais - SISA, criada como autarquia especial com autonomia financeira e independência administrativa, supervisionada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA. A sua missão é definida conforme segue:



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC

Rua das Acácias, n.º 279 – Distrito Industrial. CEP: 69920-175. Rio Branco/Acre. (Anexo à FUNTAC)
Fone: (68) 3223-1933 / E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

“Desenvolver e regular mecanismos de valoração dos serviços ambientais no Estado do Acre, como contribuição à mitigação e adaptação às mudanças climáticas”.

Os Nossos Objetivos

Os objetivos do Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais – IMC, é fomentar a manutenção e a ampliação da oferta dos serviços e produtos ecossistêmicos em todo o território do Estado do Acre. O seu objetivo estratégico para 2016 foi definida da seguinte maneira:

Objetivos estratégicos para 2016

OEG 1: Consolidar até 2020 o Programa Jurisdicional de REDD+ e desenvolver os Programas no âmbito do SISA.

OEG 2: Desenvolver estratégias de comunicação e difusão sobre os processos e resultados da implementação das ações do SISA

OEO 1: Fortalecer a estrutura organizacional e de gestão do IMC

Os Nossos Valores

Os valores institucionais do instituto foram definidos como: Transparência, Credibilidade, Excelência, Ética, Sustentabilidade, Governança e Solidariedade.

1- COMPETÊNCIA INSTITUCIONAL DO IMC

A Lei do SISA (Sistema de Incentivos a Serviços Ambientais) cria o Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais - IMC como a entidade responsável pela regulação, controle, monitoramento e registro das iniciativas, sejam elas públicas ou privadas, de incentivos a serviços ambientais, incluindo as iniciativas de REDD+. Desta forma, o IMC é responsável pela adequada implementação do SISA e outros instrumentos necessários à mitigação e adaptação as mudanças climáticas.



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC

Rua das Acácias, n.º 279 – Distrito Industrial. CEP: 69920-175. Rio Branco/Acre. (Anexo à FUNTAC)
Fone: (68) 3223-1933 / E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

Ao Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais compete:

- ✓ Estabelecer normas complementares do Sistema de Incentivo de Serviços Ambientais - SISA;
- ✓ Aprovar, nos termos do regulamento, subprogramas, as metodologias de projetos e planos de ação apresentadas pela Companhia de Desenvolvimento de Serviços Ambientais ou pelos proponentes de projetos especiais;
- ✓ Homologar metodologias pré-existentes para desenvolvimento de planos de ação e de projetos;
- ✓ Autorizar e/ou efetuar o pré-registro e o registro dos planos de ação e projetos;
- ✓ Efetuar o controle e o monitoramento da redução de emissões de gases de efeito estufa, bem como do cumprimento das metas e objetivos estabelecidos em cada plano de ação ou projeto pré-registrado;
- ✓ Autorizar e/ou efetuar a emissão, regulamentação e registro de outros serviços e produtos ecossistêmicos;
- ✓ Validar metodologias de registro e certificação;
- ✓ Avaliar, monitorar e articular ações de políticas referentes à mitigação e adaptação aos impactos de mudanças climáticas;
- ✓ Realizar, estudos e levantamentos de emissões de gases de efeito estufa - GEE;
- ✓ Desenvolver estratégia de quantificação, de provisão e de distribuição territorial de serviços ambientais; e
- ✓ Articular ações de gestão de riscos associadas aos incentivos aos serviços ambientais;
- ✓ Garantir o princípio de transparência estabelecido pelo SISA.

As competências atribuídas ao IMC são descentralizadas nos seus diferentes Departamentos Técnicos e Administrativo, qual sejam: Departamento de Registro, que tem a responsabilidade de regular e fazer o registro das iniciativas do SISA e manter a



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC

Rua das Acácias, n.º 279 – Distrito Industrial. CEP: 69920-175. Rio Branco/Acre. (Anexo à FUNTAC)
Fone: (68) 3223-1933 / E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

contabilidade dos ativos ambientais gerados pelo SISA. Ao Departamento de Normatização recai a responsabilidade de elaborar normas complementares à Lei do SISA e disponibilizar os requerimentos necessários para o desenvolvimento das iniciativas no âmbito do SISA, assim como estabelecer as formas de relação com os demais entes do Sistema. O Departamento de Monitoramento, tem a missão de fomentar a manutenção e ampliação da oferta de serviços e produtos ambientais, ainda, deve monitorar o desempenho dos programas do SISA em relação às salvaguardas.

Na esfera administrativa temos o Setor Administrativo que tem o papel de supervisionar as atividades de contabilidade e a elaboração das demonstrações contábeis, também é de sua competência programar, organizar e coordenar as atividades financeiras e administrativas.

Todavia, o IMC conta com a uma Diretoria Técnica que tem o papel fundamental de supervisionar e acompanhar os programas, projeto, convênios e contratos de interesse da presidência. Coordena as atividades relacionadas aos assuntos técnicos, no âmbito da equipe técnica do instituto.

2- QUADRO FUNCIONAL DO IMC

Em 2016 o IMC realizou suas atividades com um quadro de servidores bastante reduzido, tanto da parte técnica (atividades fim), quanto da esfera administrativa (atividades meio). Mesmo com essa limitação funcional foi possível cumprir as metas estabelecidas no programa de governo previamente pactuado. Também, devemos registrar de que todos os servidores que compõem o quadro funcional do instituto, são oriundos de outras secretarias, que foram cedidas pela Secretaria de Gestão Administrativa - SGA.

Os servidores efetivos a disposição do IMC soma 08 (oito) servidores com diferentes níveis de escolaridade; os cargos em comissão somam 17 (dezessete) servidores, que atendem as demandas das atividades meio e fim e 04 (quatro) estagiários, representados pelos estudantes das universidades pública e privada.



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC

Rua das Acácias, n.º 279 – Distrito Industrial. CEP: 69920-175. Rio Branco/Acre. (Anexo à FUNTAC)
Fone: (68) 3223-1933 / E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

3- ESTRUTURAÇÃO TECNOLÓGICA INSTITUCIONAL

Tratando-se da infraestrutura do IMC, em nível tecnológico, podemos dizer que o instituto possui condições favoráveis ao desenvolvimento das suas ações. Em 2014 foi possível adquirir toda uma infraestrutura de mobiliários e equipamentos e em 2015 finalizamos com a implantação da nossa Central Telefônica – PABX, junto a ACRETEL EMPRESA de TELECOMUNICAÇÕES LTDA; implantação da rede lógica, que permite o fluxo e o compartilhamento de informações entre os diferentes setores do IMC, e a aquisição de equipamentos de informática tipo Link de Internet: Solução Very-high-bit-rate Digital Subscriber Line – VDSL2 com capacidade de 30 MB, a fim de atender as necessidades estruturais de acesso a rede lógica, do IMC com o objetivo de dar maior agilidade e oferecer melhor custo/benefício à administração.

A estruturação tecnológica e operacional do IMC fez com que todas as metas que foram formuladas e consensuadas para o ano de 2016 fossem alcançadas. Assim, foi possível dar maior resolutividade as demandas vindas do Governo do Estado e da sociedade em geral.

II- PROJETOS EXECUTADOS PELOS DEPARTAMENTOS

Programa de Incentivos aos Serviços Ambientais do Carbono – ISA CARBONO

O Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais, desde sua criação, vem trabalhando de maneira transversal, com os seus três Departamentos (Registro, Normatização e Monitoramento), no que se refere ao Programa Jurisdicional de Incentivo aos Serviços Ambientais: ISA Carbono.

Os objetivos estabelecidos no programa estão relacionados diretamente com a promoção, conservação, recuperação e incremento dos serviços ambientais, tais como redução progressiva, constante e de longo prazo das emissões de gases de efeito estufa e o sequestro de carbono, de forma integrada a estratégia de desenvolvimento de baixas emissões buscando estabelecer ações de mitigação e adaptação as mudanças climáticas.

O Programa ISA Carbono, se constitui uma estratégia para captar, prover e dar



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC

Rua das Acácias, n.º 279 – Distrito Industrial. CEP: 69920-175. Rio Branco/Acre. (Anexo à FUNTAC)
Fone: (68) 3223-1933 / E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

sustentabilidade de recursos financeiros ao Estado para implementação de seus planos e estabelecer a repartição dos benefícios para atores que conservam, preservam e recuperam os ativos florestais como o carbono. Constitui-se assim, no marco legal de um Programa Jurisdicional Subnacional para redução de emissões por desmatamento e degradação florestal, bem como do manejo florestal sustentável e da recuperação e aumento dos estoques de carbono através das atividades de sequestro pelo reflorestamento.

As ações do Programa Isa Carbono são executadas com recursos financeiros da Cooperação Alemã, através do Programa GLOBAL REDD EARLY MOVERS - REM, que consiste na remuneração sobre resultados de reduções de emissões de gases de efeito estufa proveniente do desmatamento evitado.

Os recursos da contribuição financeira do Contrato REM 1 são utilizados em programas de repartição de benefícios e para consolidar o Programa ISA-Carbono do SISA, assim distribuídos: 70% da contribuição financeira destinada para atender aos beneficiários nas áreas de intervenção; e os 30% disponibilizado para apoiar os seguintes itens:

- Custos de implantação e operação do SISA;
- Estudos e outros trabalhos de monitoramento dos programas;
- Assistência técnica para as agências executoras dos programas;
- Estudos e outros trabalhos com o fim de melhorar o SISA e desenvolver novos programas;
- Assessoramento Técnico Científico pelo Comitê Científico;
- Preparação de novos Programas do SISA.

A segunda contribuição financeira chamada de REM II, foi distribuída da seguinte maneira: 90% da contribuição financeira está sendo destinada para atender aos beneficiários nas áreas de intervenção; e os 10% restantes será disponibilizado para apoiar os seguintes itens:

- Assistência Técnica para Agencias Executoras;
- Estudos e Pesquisas para Melhorar o SISA e Desenvolver Novos Programas;



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC
Rua das Acácias, n.º 279 – Distrito Industrial. CEP: 69920-175. Rio Branco/Acre. (Anexo à FUNTAC)
Fone: (68) 3223-1933 / E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

- Produção de Material de Divulgação.

III- METAS REALIZADAS

As atividades contidas neste relatório foram estruturadas seguindo a lógica dos Planos de Trabalhos que fazem parte dos Termos de Cooperação Técnica e Financeira firmado entre a Secretaria de Meio Ambiente do Acre – SEMA e o IMC (TCTF N° 005/2015 REM I e 004/2015 REM II), todas alinhadas com as ações estabelecidas no Plano de Governo que utiliza o Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Estratégicos - SIPLAGE para acompanhar, monitorar e avaliar os programas e projetos estabelecidos para a gestão 2016. Assim, as metas definidas para o ano de 2016 foram as seguintes:

- 1- Estruturação tecnológica, física e operacional necessária para o alto desempenho das suas funções Institucional;
- 2- Realização de atividades de comunicação e de socialização de conhecimento sobre o SISA;
- 3- Estabelecer um sistema de registro de ativos ambientais, monitoramento e auditorias independentes e participativas do SISA e;
- 4- Intercâmbio de experiências entre instituições e entre governos subnacionais no nível nacional e internacional para implementação do SISA.

As ações estabelecidas no Plano de Governo de 2016 que utiliza o Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Estratégicos – SIPLAGE, estão inseridas nas metas institucionais relacionadas acima.

As ações do IMC estabelecidas no Plano de Governo de 2016 foram:

- 1- 250 beneficiários do SISA capacitados;
- 2- 01 Plano de Ação de Salvaguardas Socioambientais do SISA elaborado;
- 3- 02 Florestas Estaduais do Acre com Estudos do estoque de carbono realizado (Mogno e Gregório);
- 4- 01 Relatório de Monitoramento do Acre Carbon Standard elaborado;



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC

Rua das Acácias, n.º 279 – Distrito Industrial. CEP: 69920-175. Rio Branco/Acre. (Anexo à FUNTAC)
Fone: (68) 3223-1933 / E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

- 5- Minuta de Programa ISA Sociobiodiversidade elaborado;
- 6- Minuta de Programa ISA Regulação do Clima elaborado e;
- 7- 01 Plano de Prevenção e Controle do Desmatamento atualizado.

As Metas e Ações do IMC estão inseridas no Eixo da Economia Sustentável, correspondente a Área de Resultado de Meio Ambiente, no Programa de Gestão Ambiental é alicerçado pelo Projeto Jurisdicional ISA Carbono. O Projeto está sendo executado de maneira transversal pelos respectivos departamentos da instituição. A seguir detalhamos as atividades realizadas por meta.

META 1. ESTRUTURAÇÃO TECNOLÓGICA, FÍSICA E OPERACIONAL NECESSÁRIA PARA O ALTO DESEMPENHO DAS SUAS FUNÇÕES INSTITUCIONAL

A relevância dessa meta para o alcance dos objetivos do projeto consiste na busca de garantir que as instâncias de participação social e de assessoria estejam qualificadas para a boa governança do SISA de tal maneira que venham a contribuir efetivamente para o cumprimento da Lei nº 2308/2010, de criação do sistema e, para atender aos princípios dos padrões internacionais socioambientais para REDD+.

Esta meta também se relaciona com os estudos, assessoria jurídica, assessoria técnicas e apoio para regulação, monitoramento, controle de registros dos projetos e ativos ambientais. As ações relacionadas com o alcance desta meta, são comentadas a seguir:

a- Estudos para o Inventário de Gases de Efeito Estufa

No âmbito da cooperação IMC com EMBRAPA - ACRE foram adquiridos software de geoprocessamento (Arc GIS 10.4), visando contribuir para sistema de informação do SISA. O Programa REM prevê análise de metodologias de monitoramento. Neste sentido foram realizadas experiências de monitoramento comunitário participativo do uso dos solos e da dinâmica do desmatamento, que subsidiam os estudos de solos, vegetação e estoques de carbono, sob diferentes usos de terra em diferentes classes fundiárias, visando aumentar a acurácia e certeza da informação e contribuir para IGEE 2017.



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC

Rua das Acácias, n.º 279 – Distrito Industrial. CEP: 69920-175. Rio Branco/Acre. (Anexo à FUNTAC)
Fone: (68) 3223-1933 / E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

Os estudos realizados tinham múltiplos focos. O primeiro compara o uso da terra nas áreas críticas, o manejo dos recursos naturais e os sistemas produtivos (SAF etc.), incluindo sua efetividade socioeconômica. Nos sistemas produtivos foram comparadas as tipologias florestais e a de biomassa, como também a produtividade dos solos.

Outro foco é a elaboração do Inventário de Gases de Efeito Estufa IGEE com o objetivo de verificar avanços na redução de emissões e contribuição para mitigação (Acre e entorno) por setores. Uma redução de emissões significativa foi verificada após instalação do linhaço (a partir de 2008), alterando as proporções regionais entre Baixo Acre e Juruá no período de 2010 e 2012. O IGEE 2012 registra uma redução de emissões de 73%, comparado com 2010, causada principalmente pelas mudanças no uso da terra.

Em Terras Indígenas foi realizada uma análise de serviços ecossistêmicos e solos (etnopedologia) aplicando sinergias e diálogos entre saberes populares e científicos.

A tecnologia do LIDAR (Light Detection and Ranging, que mede propriedades da luz refletida das superfícies de territórios e florestas) foi utilizada no mapeamento do estoque de biomassa e carbono da vegetação em florestas estaduais (Antimary, Rio Gregório) e TI Kaxinawa (Nova Olinda).

A dinâmica florestal foi verificada em campo (através de parcelas e perfis de solos), com o objetivo de reduzir as incertezas e aumentar acurácia e resolução do mapeamento. O território do Estado do Acre e seu entorno foram mapeados, visando complementar o monitoramento e identificar ocorrência de vazamento. Os estudos são considerados importantes complementos dos dados do monitoramento do desmatamento, queimadas e degradação (fragmentação, UCEGEO, PRODES).

b- Assessoria Jurídica

Na área jurídica o IMC contratou os serviços especializados do escritório LLA advogados para realizar a revisão de documentos, elaboração de parecer jurídico e relatórios de acompanhamento técnico. O assessoramento jurídico se estendeu ao desenvolvimento do sistema de registro do Acre e outros processos do SISA.



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC

Rua das Acácias, n.º 279 – Distrito Industrial. CEP: 69920-175. Rio Branco/Acre. (Anexo à FUNTAC)
Fone: (68) 3223-1933 / E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

O escritório contribuiu para avançar na elaboração de um Manual de Procedimentos do IMC e, de forma sinérgica, para elaboração do Programa Sociobiodiversidade e o objetivo que compartilha com o Programa ISA Carbono de redução do desmatamento.

c- Atuação da CEVA e dos Conselhos Estaduais

No início de 2016 a CEVA solicitou ao Comitê Executivo do SISA apresentação de resultados da COP 21, a consolidação de contatos e parcerias internacionais. CEVA também solicitou o informe da Ouvidoria referente ao seu papel de recebimento e encaminhamento de sugestões, críticas e reclamações. A equipe do FEF realizou a apresentação do planejamento orçamentário e operacional do Programa para validação e acompanhamento.

Em 21 de junho de 2016 ocorreu a reunião da CEVA sob nova Coordenação e composição dos membros institucionais, mantendo a proporção paritária, entre quatro entidades da sociedade civil focadas em desenvolvimento sustentável e conservação e quatro entidades de diferentes esferas governamentais:

- a. Associação das Indústrias de Madeira e Manejo do Estado do Acre - ASIMMANEJO (coordenação);
- b. Conselho Nacional de Populações Extrativistas – CNS;
- c. Grupo de Trabalho da Amazônia – GTA;
- d. WWF Brasil (Fundo Mundial para a Natureza);
- e. Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação dos Serviços Ambientais - IMC (secretaria executiva);
- f. Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA;
- g. Procuradoria Geral do Estado do Acre – PGE;
- h. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA.

No dia 22 de agosto de 2016 a CEVA realizou no auditório da FIEAC sua segunda reunião extraordinária, tendo como pauta a aprovação dos documentos base dos Subprogramas do Programa ISA Carbono para elaboração das minutas de decretos.



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC

Rua das Acácias, n.º 279 – Distrito Industrial. CEP: 69920-175. Rio Branco/Acre. (Anexo à FUNTAC)
Fone: (68) 3223-1933 / E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

d- Atuação do GT Indígena

A segunda Reunião Ordinária do GT Indígena nos dias 23 e 24 de junho de 2016 teve como principal objetivo uma avaliação dos resultados e impactos do componente indígena do Programa Isa Cartonado do SISA, com apoio do Programa REM (KFW), em especial o papel dos Agentes Agroflorestais Indígenas - AAFIS e os Projetos Indígenas. Foram propostas atividades de capacitação a respeito do segundo edital de projetos indígenas, especialmente com foco na prestação de contas. O teto acordado para o valor dos projetos do próximo edital ficou em R\$ 100.000,00. Também foi decidido que seria formada uma comissão especial para a revisão do documento base do Subprograma Indígena no âmbito do Programa ISA Carbono.

Em cooperação com IPAM foi realizado um breve treinamento na plataforma virtual SOMAI (elaborada pelo IPAM). Além do treinamento foram discutidas possíveis respostas para críticas e questionamentos referente aos possíveis impactos negativos de REDD+, repetidamente divulgados através da plataforma DHESCA.

e- Atuação do Comitê Científico do SISA

Em reunião de 11 de julho de 2016, o Comitê Científico do SISA fez as seguintes recomendações para o avanço do alinhamento do SISA com as políticas nacionais, de harmonizar a aplicação do FREL com o Programa ISA Carbono disposto na Lei Estadual nº 2.308/2010 e em consideração com o disposto na PNMC – Política Nacional de Mudanças do Clima – Lei Federal nº 12.187/2009, bem como o Decreto 7.390/2010 e a comunicação nacional do FREL para o bioma Amazônico de 06 de junho de 2014 (Resolução nº 6). A seguir, elencamos as principais recomendações feitas pelo Comitê Científico:

- a) A Linha de Base do Programa Isa Carbono é consistente com o Nível de Referência Nacional e se mantém conservadora.
- b) A diferença do nível anual de emissões entre as duas linhas de base deverá ser convertida em buffer para cumprimento de esforço próprio, como proteção contra reversões de desempenho, ou cobertura de perdas por extremos climáticos.



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC

Rua das Acácias, n.º 279 – Distrito Industrial. CEP: 69920-175. Rio Branco/Acre. (Anexo à FUNTAC)
Fone: (68) 3223-1933 / E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

- c) A Linha de base do Programa ISA Carbono do SISA, para o período 2016-2020, deve utilizar a abordagem do FREL, correspondente à média da taxa do desmatamento bruto de 1996-2015 inclusive, ou seja 434 km² por ano.
- d) considerando os dados de densidade média de carbono do FREL teríamos uma Linha de base de emissões, utilizando 153,4 tC/ha, ou seja, 122 milhões de tCO₂e, no período 2016-2020.

A função do Comitê Científico de validar os resultados do Programa ISA Carbono é considerada fundamental para a continuidade do SISA.

f- Prevenção e controle de desmatamento e queimadas – Força Tarefa

A iniciativa “Força Tarefa” do SISA e do Programa REM contou com o apoio do Batalhão de Polícia Ambiental (BPA), Corpo de Bombeiros Militar do Acre (CBMAC), Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA), Instituto de Meio Ambiente do Acre (IMAC), Secretaria de Estado de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar (SEAPROF), Secretaria de Estado de Política para as Mulheres (SEPMULHERES) e Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais (IMC).

As áreas onde foram realizadas as missões são escolhidas de acordo com a criticidade, através de denúncias de desmatamentos ilegais, levantamentos realizados pelo Batalhão de Policiamento Ambiental – BPA, nas áreas críticas de desmatamentos, assim como áreas identificadas após prévia análise de imagens de satélites realizadas pela Unidade Central de Geoprocessamento - UCEGEO e repassadas ao BPA.

Finalmente foi concluído que para a continuidade e avanço do SISA como referência e exemplo a ser seguido, serão necessários:

- 1- a continuidade na captação de recursos;
- 2- o fortalecimento do controle social, da comunicação e da transparência pública;



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC

Rua das Acácias, n.º 279 – Distrito Industrial. CEP: 69920-175. Rio Branco/Acre. (Anexo à FUNTAC)
Fone: (68) 3223-1933 / E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

- 3- a repartição justa e equitativa dos benefícios, regulamentada por instrução normativa com critérios discutidos e aprovados junto aos setores ou segmentos sociais interessados e;
- 4- o aperfeiçoamento do acompanhamento, do controle e do monitoramento do seu desempenho socioambiental, bem como dos convênios.

Em decorrência da forte seca que afeta o estado, o governo iniciou através da SECOM, em setembro, a campanha “Sou agente do Clima e da Floresta. Evite Queimadas”, com objetivo de informar e conscientizar a população para a importância da prevenção às queimadas. A atuação da SECOM é considerada estratégica para o SISA e o Programa REM no âmbito da gestão do governo do Estado do Acre.

Esta campanha, coordenada pelos Institutos de Mudanças Climáticas (IMC) e de Meio Ambiente do Acre (IMAC), com participação das Secretarias de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar (SEAPROF), das Políticas para as Mulheres (SEP-Mulheres), de Meio Ambiente (SEMA), Corpo de Bombeiros (CBM/AC) e Batalhão de Policiamento Ambiental (BPA), atingiu um público estimado de 700 pessoas, tendo como público alvo os beneficiários do Programa ISA Carbono – desenvolvido pelo Sisa

META 2. REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO E DE SOCIALIZAÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE PSA

a- Capacitação/formação de beneficiários do programa REM

No período de maio a julho 2016 foram realizadas, em cooperação entre IMC e SOS Amazônia, oficinas de formação que incluíram 184 atores do SISA, com o principal objetivo de promover nivelamento, troca de experiências e divulgação do SISA, do Programa ISA Carbono e do Programa REM. Para atingir o objetivo foram realizadas cinco oficinas para compreender o SISA e identificar especificamente seus Avanços, Desafios e Oportunidades. A tabela abaixo, demonstra os resultados das oficinas nas cinco regionais.



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC

Rua das Acácias, n.º 279 – Distrito Industrial. CEP: 69920-175. Rio Branco/Acre. (Anexo à FUNTAC)
Fone: (68) 3223-1933 / E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

Tabela 1: Formação de atores do SISA: Avanços, Desafios e Oportunidades

Principais Resultados	Oficinas de formação
40 participantes beneficiários; 3 organizações de base (AMOPREX, AMOPREAB, COOPERGRÃOS); além de instituições convidadas IDM, empresa Vert, UnB e DEPASA	Data: 04 a 06/05/2016 Local: Xapuri – AC (Alto Acre)
45 participantes beneficiários; 8 organizações de base; (CAMPCRUSUL, COOPERBISCOITOS, Ass. PAF Havaí, PDS Croa, COOPERPEIXE, Nova Cintra, COOPERFARINHA) e; uma Ong. De apoio (CIGA)	Data: 17 a 19/05/2016 Local: Cruzeiro do Sul (Juruá)
44 participantes beneficiários, 4 organizações de base (ASAREAJ, ASAJURUA, ASATEJO, COOPERSONHOS)	Data: 22 a 24/05/2016 Local: Marechal Taumaturgo
30 participantes beneficiários, 13 organizações de base (ASAREAL, COOPERMOGNO, Assoc. Fortaleza Acreana, Assoc. São Vicente, UGAI/SEMA, Assoc. São Francisco de Assis, CAET, PA Taquari, Assoc. Agroflorestal Rio Gregório)	Data: 08 a 10/06/2016 Local: UGAI Liberdade (Tarauacá – Feijó)
25 Participantes beneficiários; 05 organizações de base (UNIMMAC, ACREPEIXE, COOPERPEIXE BUJARI, COOPERFLORESTA, COOPERACRE) e; 12 organizações de governo (SEDENS, SEAPROF, ANAC, FUNTAC, SEMA, CDSA, ITERACRE, CBMAC, IFAC, INCRA, TCE, SEAP)	Data: 20 a 21/07/2016 Local: Rio Branco (Baixo Acre)

As oficinas permitiram socializar a importância da inserção e participação de produtores rurais e extrativistas no SISA, como provedores de serviços ambientais e beneficiários desta política; informar sobre os convênios existentes e as comunidades beneficiadas pelo Programa REM; entender as problemáticas relativas às mudanças climáticas e a importância dos serviços ambientais, identificando possíveis impactos dessas mudanças e alternativas de soluções; identificar desafios e apontar oportunidades no âmbito do SISA.

A equipe da SOS Amazônia sistematizou os encaminhamentos relativos a troca de experiências e nivelou as informações entre os beneficiários e parceiros sobre o SISA e o Programa REM, destacando os seguintes pontos:



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC

Rua das Acácias, n.º 279 – Distrito Industrial. CEP: 69920-175. Rio Branco/Acre. (Anexo à FUNTAC)
Fone: (68) 3223-1933 / E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

- 1- A importância da divulgação do SISA e do Programa REM nas regiões do Estado;
- 2- A troca e combinação de conhecimento técnico e tradicional;
- 3- A compreensão da inter-relação “provisão de serviços ambientais – benefícios – mudanças das práticas da agricultura familiar sem uso do fogo e sem desmatamento”;
- 4- A transferência dos atuais conceitos relacionados com as mudanças climáticas (mitigação, adaptação), serviços ambientais e REDD+;
- 5- A contribuição através de alternativas de atividades econômicas rentáveis, sem necessidade de desmatar.

b- Workshop para Técnicos e Gestores: “A Economia de Baixas Emissões de Carbono do Acre: SISA, REDD+ e o Programa REM/KfW

No dia 10 de março de 2016, foi realizado, na cidade de Rio Branco, o “**Workshop para Técnicos e Gestores: A Economia de Baixas Emissões de Carbono do Acre: SISA, REDD+ e o Programa REM/KfW**”. O evento foi uma iniciativa do Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação dos Serviços Ambientais do Acre (IMC) e contou com o apoio da Companhia de Desenvolvimento de Serviços Ambientais (CDSA), Secretaria de Meio Ambiente (SEMA), Casa Civil, Secretaria de Comunicação (SECOM), SOS Amazônia e o Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (IDESAM) na organização.

A participação do IDESAM estava prevista no convênio ‘Regulação, Monitoramento e divulgação dos resultados do Programa ISA Carbono, no âmbito do SISA-Acre’, firmado entre a instituição e o IMC. O convênio tem como objetivos (i) apoiar o monitoramento e a verificação de redução de emissões por desmatamento, degradação florestal e mudanças do uso da terra, através da avaliação de metodologias de estimativa de emissões de GEE com base na classificação do uso da terra, a definição de procedimentos e requerimentos de REDD+ e alinhamento com o FREL e UNFCCC, (ii) assessorar na elaboração de



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC

Rua das Acácias, n.º 279 – Distrito Industrial. CEP: 69920-175. Rio Branco/Acre. (Anexo à FUNTAC)
Fone: (68) 3223-1933 / E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

procedimentos e requerimentos e fluxos para admissão de projetos especiais do Programa ISA Carbono e (iii) difundir os resultados do Programa Isa Carbono em eventos e na mídia, local, nacional e internacional.

O IDESAM teve o papel de apoiar a concepção do workshop, apoiar a organização técnica do evento, bem como ter participação ativa durante o dia e elaborar o presente relatório técnico, com os resultados do evento.

O evento teve como objetivo nivelar e planejar as ações e desdobramentos da COP-21 e o Acordo de Paris relacionadas à Política de Baixas Emissões do Estado do Acre e o Programa REDD+ Early Movers (REM/KfW); e traçar metas para a continuidade e ampliação de captação de recursos com base em resultados de REDD+ gerados pelo Estado do Acre.

O público alvo do workshop foram os Secretários, Secretários Adjuntos, Diretores Presidentes, Assessores dos órgãos do comitê gestor e executores do SISA/REM: Gabinete Civil, Procuradoria Geral do Estado, SEMA, IMC, CDSA, SEDENS, SEPLAN, SEAPROF, SEAP, EMATER IMAC, ITERACRE, FUNTAC, Sec. Mulheres, SECOM, SEFAZ, Assessoria Indígena, SAI e Secretaria de Ciência e Tecnologia.

No período da manhã, o evento incluiu um público mais amplo, de técnicos destas secretarias e representantes de ONGs, academia e setor privado. No período da tarde, foi restrito às representações das secretarias e órgãos listados acima.

Pode-se afirmar que o evento teve seus objetivos atingidos, com forte participação do público alvo até o final e com a apresentação e discussão dos principais avanços e desafios do SISA para os próximos anos.

Durante o Seminário de Avaliação do Programa REM em setembro de 2016 foi reativado e lançado o **site do IMC em novo formato**, reestruturado de forma mais fácil para a compreensão de todos os públicos.

Para o objetivo da transparência do SISA e para o processo de atualização da informação e necessário estabelecer uma alimentação periódica do SISA.

O Programa de Formação e Difusão do SISA teve como objetivo continuar promovendo a compreensão sobre REDD+, serviços ambientais e questões relacionadas



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC

Rua das Acácias, n.º 279 – Distrito Industrial. CEP: 69920-175. Rio Branco/Acre. (Anexo à FUNTAC)
Fone: (68) 3223-1933 / E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

com os diferentes atores envolvidos no SISA.

O público alvo foram gestores e técnicos, jovens e mulheres, provedores de serviços ambientais e potenciais beneficiários sendo eles produtores rurais, comunidades tradicionais e indígenas.

As estratégias utilizadas para desenvolver as capacidades técnicas, disseminar informação e divulgar os resultados da implementação do SISA tem sido realizada por oficinas, cursos de formação, além de produção de material didático.

META 3. ESTABELEECER UM SISTEMA DE REGISTRO DE ATIVOS AMBIENTAIS, MONITORAMENTO E AUDITORIAS INDEPENDENTES E PARTICIPATIVAS DO SISA

O IMC elaborou com base na Instrução Normativa - IN nº 001/2015 um esquema de fluxo de admissão de projetos privados no SISA. O processo passa por oito etapas de análise do IMC e da CEVA até o registro (Figura 1).

No âmbito desta meta foi realizada uma Oficina Técnica para discutir aspectos referentes a Mudanças Climáticas, REDD+ e projetos privados. Desta oficina participaram profissionais de IDESAM, PGE, SEMA, CDSA e IMC.

Os principais enfoques temáticos foram: treinamento sobre Registro de Projetos Privados; assessoria jurídica referente registro de projetos; e critérios de admissão de projetos privados no SISA.

a- Projetos Privados e o Programa Jurisdicional de REDD+ do Acre

Atualmente, existem quatro projetos privados em desenvolvimento no Estado do Acre: Projeto Purus (2011), Projeto Russas (2011), Projeto Valparaíso (2011) e Projeto Envira Amazônia (2012). Tais projetos foram desenvolvidos com base na metodologia VM0007 e foram iniciados anteriormente à criação da Instrução Normativa - seguindo parâmetros de cálculo e metodologias próprias - e sem integração com as métricas do Programa Jurisdicional do Acre.

O alinhamento dos projetos privados à contabilidade Estadual deve ser feito de forma a garantir um ambiente legal e institucional favorável para ambas as partes, ampliando



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC

Rua das Acácias, n.º 279 – Distrito Industrial. CEP: 69920-175. Rio Branco/Acre. (Anexo à FUNTAC)
Fone: (68) 3223-1933 / E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

possibilidades de comercialização de créditos e evitando dupla contabilidade das reduções de emissões geradas.

Idealmente, para que os projetos especiais estivessem alinhados e integrados com a contabilidade estadual, os mesmos deveriam utilizar a linha de base jurisdicional (taxas históricas) ou alguma forma de “alocação” da linha de base estadual para cada categoria fundiária do Estado, de forma a compatibilizar a contribuição do projeto em relação as reduções do Estado.

Tendo isso em vista, o Idesam, em parceria com o Imaflora, através desta assessoria técnica, teve a missão de avaliar as especificidades metodológicas de cada um dos projetos privados, buscando criar estratégias e propor medidas para a sua integração junto ao programa ISA-Carbono.

a.1 Metodologia

Para o desenvolvimento das atividades desta Assessoria Técnica, foram realizadas três oficinas de trabalho junto à equipe do Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais – IMC, com o objetivo de garantir que as propostas apresentadas fossem validadas pela equipe do IMC e que as mesmas tivessem aderência com o dia-a-dia da equipe técnica.

a.2 Fluxo para admissão de projetos

Conforme discutido durante as oficinas, o fluxo de admissão de projetos é um procedimento fundamental para a aprovação de projetos privados junto ao ISA-Carbono. O processo inicia-se com a entrega dos documentos contidos no Anexo I da IN, pelo proponente do projeto, junto ao IMC. Os documentos deverão ser entregues ao Protocolo do IMC, que realizará um “check-list” dos documentos solicitados e entregues. O Protocolo deverá informar ao proponente sobre eventuais pendências documentais, além do prazo para entrega da documentação completa.

No caso de haverem pendências na documentação, a mesma deverá ser devolvida ao proponente. Uma vez que a documentação esteja completa, passada a fase protocolar, o



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC

Rua das Acácias, n.º 279 – Distrito Industrial. CEP: 69920-175. Rio Branco/Acre. (Anexo à FUNTAC)
Fone: (68) 3223-1933 / E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

Departamento de Registro deverá informar à Presidência do IMC e a CEVA sobre o início do processo de admissão do projeto e entregar os dados para o Departamento de Monitoramento.

Nesta fase, o Departamento de Monitoramento, representado pelo UCEGEO, deverá analisar os arquivos *shape* da propriedade do projeto, buscando avaliar possíveis inconformidades fundiárias, como a sobreposição de limites entre categorias fundiárias e propriedades privadas. Nesta fase, serão também realizados os cálculos de tCO₂ a serem alocadas ao projeto, considerando os parâmetros jurisdicionais. Com os resultados dos cálculos em mãos, e considerando a conformidade fundiária da propriedade, o Departamento de Registro informará ao proponente sobre a quantidade de créditos a ser alocada para o projeto.

O projeto é, então, encaminhado para o Departamento de Normatização, que deverá realizar análises das documentações jurídica e fundiária referentes à área do projeto. Buscando agilizar o processo, essa fase poderá ser realizada de forma paralela às análises do Monitoramento.

Após as análises do Departamento de Normatização, o projeto retorna ao Departamento de Monitoramento para realização das análises do Plano de Atividades proposto, buscando comprovar a viabilidade de implementação e atendimento a salvaguardas socioambientais do projeto proposto. Em caso positivo, é emitido o parecer de atendimento a salvaguardas socioambientais do Estado do Acre.

O parecer social é então enviado para CEVA para que esta se manifeste sobre o atendimento a salvaguardas socioambientais pelo projeto. O Registro deverá, então, consolidar toda a documentação e pareceres favoráveis – técnicos, jurídicos e sociais – gerados pelos diferentes departamentos, e emitir o documento com a “Decisão de Admissão do Projeto”.

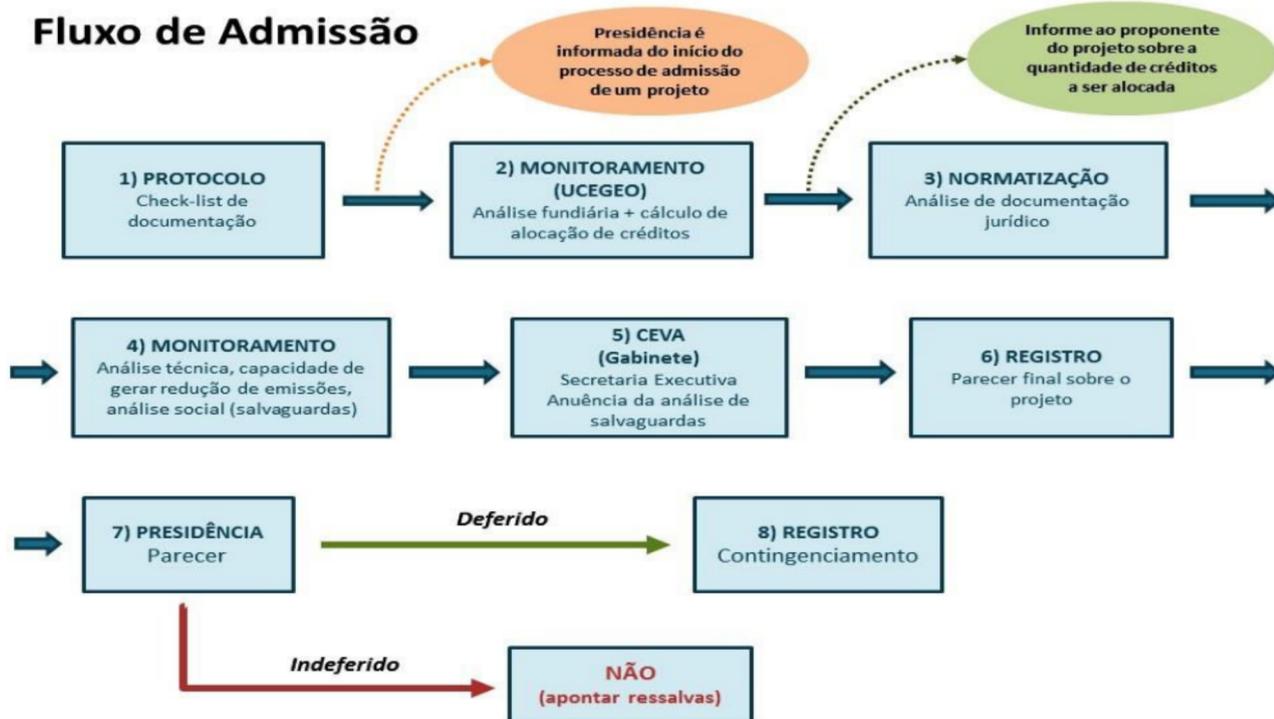
Visando a conclusão do processo, a Presidência valida o parecer final, a “Decisão de Admissão do Projeto” e autoriza o Departamento de Registro a contingenciar os créditos, informando à CDSA/SEMA sobre a admissão do projeto. Após a aprovação final da Presidência, o Departamento de Registro faz o contingenciamento dos créditos que serão



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC
Rua das Acácias, n.º 279 – Distrito Industrial. CEP: 69920-175. Rio Branco/Acre. (Anexo à FUNTAC)
Fone: (68) 3223-1933 / E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

alocados durante o ciclo de duração do projeto.

Figura 1. Fluxo de admissão de projetos privados junto ao ISA-C



a.3 Fluxo de monitoramento de projetos

O fluxo de monitoramento também é iniciado pela entrega da documentação do proponente ao Protocolo: Relatórios de Monitoramento, Atestados de Verificação e demais documentos emitidos pelo padrão independente. A documentação será conferida e, no caso de existirem pendências, o proponente será informado e a documentação será devolvida ao mesmo.

Uma vez que a documentação entregue estiver completa, o Departamento de Registro deverá informar à Presidência sobre o início do processo de monitoramento do projeto e encaminhar para Departamento de Monitoramento iniciar as análises técnicas dos documentos entregues, buscando avaliar status de implementação, monitoramento de desmatamento na área do projeto, atendimento a salvaguardas socioambientais, análises financeiras e de investimentos. Nesta fase também é ajustado o total de créditos contingenciados na conta do projeto junto ao ISA-C, informando ao proponente tais informações.



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC

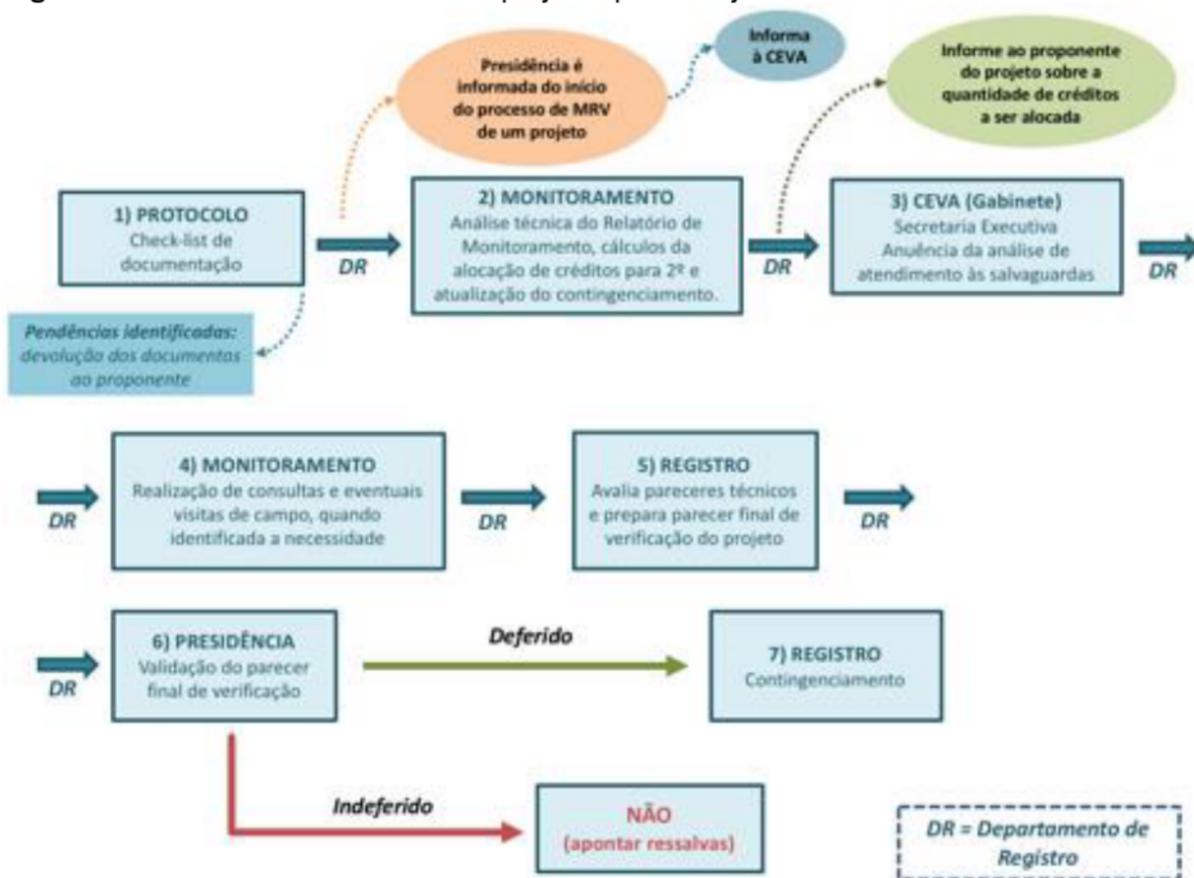
Rua das Acácias, n.º 279 – Distrito Industrial. CEP: 69920-175. Rio Branco/Acre. (Anexo à FUNTAC)
Fone: (68) 3223-1933 / E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

Após a validação do parecer sobre salvaguardas pela CEVA, o Registro entrega a documentação para o Departamento de Monitoramento, que deverá realizar consultas para avaliação do status de implementação do projeto, incluindo a realização de eventuais visitas de campo, quando identificada a necessidade. A visita poderá coincidir com auditorias que venham a ser realizadas por organismos de verificação independentes.

Na próxima fase, o Registro recebe e reúne os pareceres técnicos, sociais e das visitas de campo e então emite a Decisão de Homologação do Relatório de Monitoramento. No caso de haverem sido identificadas ressalvas, estas serão informadas ao proponente.

Um parecer final é então enviado à Presidência para validação e, após sua aprovação final, o Departamento de Registro cancela os créditos referentes à primeira fase do projeto e atualiza o contingenciamento dos créditos que serão alocados ao mesmo durante o ciclo de duração do projeto.

Figura 2. Fluxo de monitoramento de projetos privados junto ao ISA-C





ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC
Rua das Acácias, n.º 279 – Distrito Industrial. CEP: 69920-175. Rio Branco/Acre. (Anexo à FUNTAC)
Fone: (68) 3223-1933 / E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

a.4 Propostas de conteúdo para os Anexos da Instrução Normativa IMC n.01/2015 de monitoramento de projetos

Ao longo do desenvolvimento das atividades desta Assessoria Técnica, foram levantadas diversas sugestões de alteração dos Anexos da IN, visando dar maior agilidade no processo de admissão de projetos bem como para garantir a coleta de informações importantes sobre o projeto já na fase inicial da admissão. As alterações propostas visam permitir com que problemas ou inconsistências dos projetos sejam identificados logo ao início do processo e que os proponentes possam fazer as adequações necessárias para uma nova submissão.

a.5 Cadastro de Projetos

Um dos produtos da Assessoria foi o de criar uma “Ficha de Cadastro” para os quatro projetos privados em desenvolvimento no Estado, servindo como uma base de dados consolidada sobre os projetos em andamento, para a gestão da equipe do IMC.

a.6 Propostas de contabilidade e integração dos

Conforme adiantado, a integração de aspectos referentes a contabilidade de projetos junto ao Programa Jurisdicional de REDD+ é peça-chave para uma efetiva gestão do REDD+ no Estado, garantindo a integridade dos créditos e o reconhecimento dos esforços realizados pelo Estado e pelos projetos individuais para redução do desmatamento e para captação de recursos por meio do mecanismo REDD+.

Durante as oficinas, foram apresentados e discutidos diferentes cenários de alocação de linha de base e créditos para os projetos, buscando gerar as estratégias para adequação e integração dos projetos privados junto ao Programa Jurisdicional ISA – Carbono, sendo:

- (i) **Contabilidade própria (linha de base dos projetos):** Linha de base definida e validada pelo projeto de forma independente.



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC

Rua das Acácias, n.º 279 – Distrito Industrial. CEP: 69920-175. Rio Branco/Acre. (Anexo à FUNTAC)
Fone: (68) 3223-1933 / E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

- (ii) **Alocação via estoque-fluxo (considerando teto de 10% para projetos):** Utilizando a malha do CAR do Estado do Acre, foi calculado a participação de cada projeto (em termos de área de floresta remanescente e redução do desmatamento) em relação a base de propriedades rurais do Estado
- (iii) **Alocação de parâmetros jurisdicionais:** Alocação dos parâmetros jurisdicionais (taxas de desmatamento e estoques de carbono)
- (iv) **Alocação de parâmetros municipais:** Alocação das taxas de desmatamento dos municípios onde estão localizados os projetos

META 4. INTERCÂMBIO DE EXPERIÊNCIAS ENTRE INSTITUIÇÕES E ENTRE GOVERNOS SUBNACIONAIS NO NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL PARA IMPLEMENTAÇÃO DO SISA

4.1 Seminário de Intercâmbio de Experiências e Avaliação do REM

Em setembro 2016 foi realizado em Rio Branco um Seminário de Avaliação do Programa REM e do SISA (Hotel Best Western). O Seminário proporcionou uma ampla disseminação de informações, criando mais um espaço de participação social e intercâmbio de experiências para os diversos atores dentro da governança do SISA, bem como de beneficiários do Programa REM.

Representantes de produtores rurais, agricultores familiares e extrativistas das Unidades de Conservação e Projetos de Assentamento (Extrativistas conveniados do Programa REM II), nos municípios de Xapuri, Brasileia e Assis Brasil (Alto Acre); Cruzeiro do Sul, Rodrigues Alves e Mâncio Lima (Juruá); Tarauacá – Envira, Feijó; Rio Branco, Sena Madureira, Bujari (Baixo Acre) e Marechal Thaumaturgo.

O aproveitamento dos atores envolvidos, tanto de instituições governamentais, como beneficiários e parceiros, das oportunidades de analisar e pensar juntos a implementação do SISA e do Programa REM, contribuiu para o seu sucesso. Os atores tiveram e continuam tendo coragem para inovar, tanto na diversificação das atividades produtivas, como na implementação do modelo de repartição de benefícios com abordagem “Estoque+Fluxo+Programática”. Desde início, os atores buscaram integração e alinhamento do SISA, do Programa REM e das políticas públicas subnacionais relacionadas com as



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC

Rua das Acácias, n.º 279 – Distrito Industrial. CEP: 69920-175. Rio Branco/Acre. (Anexo à FUNTAC)
Fone: (68) 3223-1933 / E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

políticas e estratégias nacionais.

O seminário destacou entre os principais resultados, o fortalecimento da comercialização de produtos florestais, a capilaridade do fluxo dos benefícios até a “ponta”, superando um número de beneficiários maior que 12.000, fortalecendo a união entre eles e a redução do desmatamento, quando comparado com as taxas históricas.

4.2 Articulação com o MMA e outras Instituições Nacionais e Internacionais

A **Estratégia Nacional para REDD+ (ENREDD+)** instituída por Portaria MMA n.370 de 02.12.2015, formaliza perante a sociedade brasileira e os países signatários da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC, na sigla em inglês), como o governo federal tem estruturado esforços e como pretende aprimorá-los até 2020, com enfoque em ações coordenadas de prevenção e controle do desmatamento e da degradação florestal, a promoção da recuperação florestal e o fomento ao desenvolvimento sustentável.

O objetivo geral estabelecido pela ENREDD+ é contribuir para a mitigação da mudança do clima por meio da eliminação do desmatamento ilegal, da conservação e da recuperação dos ecossistemas florestais e do desenvolvimento de uma economia florestal sustentável de baixo carbono, gerando benefícios econômicos, sociais e ambientais. Para implementar a estratégia foi estabelecida uma estrutura de gestão que contempla as seguintes instâncias: uma **Comissão Nacional para REDD+ (CONAREDD+)**, **Câmaras Consultivas Temáticas (CCTs)** e **Grupo de Trabalho Técnico sobre REDD+**.

A CONAREDD, responsável por elaborar a documentação técnica sobre os requisitos necessários para acessar pagamentos por resultados de políticas e ações de REDD+ com base nos insumos produzidos por grupo de trabalho sobre REDD+, instituiu as CCTs para subsidiar seus trabalhos, formadas por representantes das partes interessadas e especialistas da sociedade civil, de entidades públicas e privadas, convidados pela Comissão Nacional. E ainda, instituiu o GTT, constituído de especialistas em temas como florestas, clima, ecologia, mapeamento e negociações internacionais no âmbito da UNFCCC.



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC
Rua das Acácias, n.º 279 – Distrito Industrial. CEP: 69920-175. Rio Branco/Acre. (Anexo à FUNTAC)
Fone: (68) 3223-1933 / E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

O IMC tem representação nas 02 instâncias e acompanha os trabalhos do GTT nas reuniões abertas, como representante no âmbito da Cooperação firmada entre o MMA, Acre e Mato Grosso em 08.12.2015, em Paris, visando o desmatamento ilegal zero.

Na Conaredd+, o IMC, como representante da ABEMA, participou das seguintes reuniões:

- 1ª Reunião Ordinária**, realizada em 07 de abril de 2016, teve como objetivo a definição do Regimento Interno e discussão das Minutas de Resolução para a Criação das Câmaras Consultivas Temáticas e seu funcionamento;
- 1ª Reunião Extraordinária**, realizada em 31 de maio de 2016 com o objetivo de deliberar sobre os procedimentos para instituição das Câmaras Consultivas Temáticas sobre Salvaguardas, Pacto Federativo e Captação e Distribuição de Recursos Não Reembolsáveis. Destacamos nessa reunião, a participação da Coordenadora do Programa no Banco Alemão para o Desenvolvimento (KFW). Christiane Ehringhaus que apresentou o Programa REDD+ for Early Movers;
- 2ª Reunião Ordinária**, realizada em 29 de setembro de 2016 com o objetivo de validação dos membros das CCTs e apresentação das minutas de Plano de Trabalho de cada CCT. O Estado do Acre, através do IMC foi eleito para coordenar os trabalhos da CCT Pacto Federativo em conjunto com a Secretaria de Governo Federal. Destaque nessa reunião para apresentação do Balanço 2015 das ações e resultados do Fundo Amazonia.

A CCT Pacto Federativo desenvolve insumos para apoiar a tomada de decisão da Conaredd+ relacionadas a convergência e complementaridade entre políticas de mudança do clima e de florestas nos níveis federal, estadual e municipal. O IMC participou das seguintes reuniões:

- 1ª Reunião** ocorreu em 21 de outubro de 2016 e teve como objetivo discutir os princípios orientadores dos trabalhos e validar o Plano de Trabalho;
- 2ª Reunião**, ocorrida em 06 de dezembro de 2016, teve discutido sobre o Plano de capacitação sobre o REDD+ na UNFCCC e posição do governo Brasileiro.



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC

Rua das Acácias, n.º 279 – Distrito Industrial. CEP: 69920-175. Rio Branco/Acre. (Anexo à FUNTAC)
Fone: (68) 3223-1933 / E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

Destaque sobre a apresentação de iniciativas estratégicas para REDD+ nos estados que teve a participação do Acre com “A experiência do acre quanto ao REDD+ no âmbito do Sistema Estadual de Incentivo a Serviços Ambientais”.

O IMC, como representante da ABEMA na Conaredd, durante a 76º Reunião Ordinária da Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente (ABEMA), ocorrida em 08.11.2016, prestou contas do trabalho realizado durante o ano de 2016, os resultados e avanços nas reuniões ocorridas, os encaminhamentos resoluções deliberadas e em curso. Além dos Secretários de Meio Ambiente do Brasil, a reunião contou com a presença de 03 Secretários do MMA, Biodiversidade, Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável, Serviço Florestal. Participou, ainda, da 123ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA), ocorrida em 09.11.2016.

Em 18 de dezembro de 2016, os Coordenadores das CCTs se reuniram no MMA, em Brasília, para fazer um balanço das suas atividades, compartilhar os resultados, avanços e desafios e integrar as ações entre as CCTs para o ano de 2017.

4.3 Alinhamento do Governo Federal com o REM KFW

O Programa REDD for Early Movers (REM) apoia o SISA desde 2012 por meio de dois contratos com desembolsos de até € 25 milhões (REM I são € 16 milhões e REM II, € 9 milhões) , que são pagos ao Estado do Acre para remunerar a emissão evitada de aproximadamente 6,5 milhões de tCO₂ em um período de quatro anos. Cabe ressaltar que os pagamentos por resultados de RE não estão atrelados a uma transação comercial de créditos de carbono, mas sim representam pagamentos por resultados no âmbito da cooperação internacional oficial (ODA – Official Development Assistance). Com isto, o programa REM visa a reduzir a lacuna existente entre o financiamento de preparação de REDD+ (*Readiness*) e um futuro regime financeiro operacional de REDD+ no âmbito da UNFCCC, operando como financiamento ponte. Assim, o Programa REM realiza pagamentos anuais em função de redução comprovada de emissões de gases de efeito estufa em escala jurisdicional do respectivo ano anterior. Esses recursos são investidos nos programas governamentais de distribuição de benefícios que já se encontram em



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC

Rua das Acácias, n.º 279 – Distrito Industrial. CEP: 69920-175. Rio Branco/Acre. (Anexo à FUNTAC)
Fone: (68) 3223-1933 / E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

andamento.

Em 01.12.2016, a Diretora Presidente do IMC e o Secretario de Estado de Meio Ambiente do Acre - SEMA reuniram-se com o Secretario Executivo de Mudanças Climáticas do Ministério do Meio Ambiente (MMA) para assegurar a anuência da Fase 2 do Programa Global REDD no Acre, fruto dos resultados e avanços obtidos com o REM Fase 2. Ainda em 2016, o MMA formalizou essa anuência ao KFW, permitindo ao Acre iniciar as negociações.

4.4 A Oficina de trabalho: Troca de Experiências em Programas Estaduais de Mitigação de Mudanças Climáticas, com enfoque indígena – Brasília, realizada no período de 14 de junho de 2016,

Earth innovation Institute, Forest Trends, IPAM e GCF, organizaram Oficina de Trabalho sobre REDD+ com enfoque indígena sob a Coordenação do IMC junto aos Governos Subnacionais da Amazônia e representantes do Ministério do Meio Ambiente e Funai. Teve como objetivos a troca de experiências dos governos estaduais no âmbito da implementação das políticas e programas estaduais de REDD indígenas.

Foram discutidos os compromissos de da Declaração de Rio Branco e debatidas as implicações e quadro nacional para REDD indígenas. Teve como resultados e encaminhamentos a construção de um Projeto voltado para a Formação de indígenas e intercambio de experiências locais com enfoque em clima e floresta alinhada a política nacional de Gestão Territorial e Ambiental Indígena, no âmbito do FGCF e outros possíveis fundos internacionais.

4.5 Força Tarefa dos Governadores para Floresta e Clima (GCF) Brasil

Criado em 2008, como plataforma de colaboração de estados subnacionais, hoje conta com 35 membros distribuídos em 9 países, dentre eles os Estados Unidos. O GCF tem como missão contribuir como espaço de articulação política e técnica para a redução do desmatamento e o desenvolvimento de baixas emissões, através da construção e fortalecimento dos programas jurisdicionais de seus membros.

Em 2016, realizou a reunião Anual do GCF entre outras reuniões dos delegados



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC

Rua das Acácias, n.º 279 – Distrito Industrial. CEP: 69920-175. Rio Branco/Acre. (Anexo à FUNTAC)
Fone: (68) 3223-1933 / E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

para planejamento e articulação de iniciativas conjuntas. A seguir descrevemos os principais acontecimentos:

i- Reunião Anual da Força Tarefa dos Governadores sobre o Clima e Floresta GCF – Guadalajara - México

Entre os dias 29 de agosto e 1 de setembro foi realizada a Reunião Anual do GCF, na cidade de Jalisco, capital do Estado de Guadalajara, México. Os dois primeiros dias foram dedicados à Reunião de Negócios do GCF, e os dois últimos, foram da Reunião Pública, a qual foi realizada em conjunto com a Cúpula das Américas para as Mudanças Climáticas. No dia 30 de agosto foi também realizada a primeira reunião do Comitê Misto do Fundo GCF.

Na pauta da reunião de negócios foi discutido sobre o crescimento acelerado da rede, em termos de números de membros. Esse crescimento não tem sido acompanhado de aumento de recursos. Proposta Brasileira: Luis Henrique Piva (AM) e Magaly Medeiros (AC) apresentaram a proposta que havia sido discutida pelo Brasil, que teve como acordo final a definição de um grupo de trabalho para criação dos critérios de entrada liderado pelos fundadores, mas aberto a todos os membros atuais. O processo de entrada de novos membros será paralisado por pelo menos um ano, depois da entrada e concessão de status de observador aos candidatos desse ano. As potenciais novas categorias (para sociedade civil) serão discutidas pelo grupo de trabalho. O Secretariado do GCF deverá facilitar e coordenar este processo, junto aos Estados. Ainda, durante a reunião de negócios:

- a- Magaly Medeiros - IMC, como delegada fundadora fez apresentação e defesa da entrada de novos membros Huanuco – Peru e Caqueta-Colombia aos delegados dos Governos Subnacionais, sendo aprovada por maioria.
- b- O Fundo GCF apresentou os resultados do ano: USD 640.000 para 5 projetos. USD 398.519 de co-financiamento. 29 treinamentos, com 761 participantes. 29 instituições demonstraram melhoria de capacidade. Apresentou a Nova equipe para trabalhar na seleção dos projetos e reporte financeiro junto à NORAD. Cada jurisdição receberá USD 10 mil de apoio à elaboração de propostas ao Fundo



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC

Rua das Acácias, n.º 279 – Distrito Industrial. CEP: 69920-175. Rio Branco/Acre. (Anexo à FUNTAC)
Fone: (68) 3223-1933 / E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

GCF (total de USD 70 mil para Estados brasileiros). Esses recursos serão administrados e executados pelo Idesam, de acordo com as necessidades dos Estados. Será enviado 50% dos recursos inicialmente, e o restante em uma segunda parcela, quando os recursos já estiverem destinados.

- c- Sobre os Intercâmbios educacionais: Magaly Medeiros – IMC apresentou a iniciativa com a Universidade do Colorado. Desafio de desenvolver a capacidade dos gestores de alto nível de e promover sua integração com a agenda internacional de mudanças climáticas passa pela barreira de idioma. Proposta de imersão de 15 dias na Universidade do Colorado com aulas de idioma e intercâmbio técnico-científico com organizações públicas e privadas. Jurisdições interessadas devem entrar em contato com Colleen.
- d- California: apresentação de Ken Alex - Director of the Governor's Office of Planning and Research
- e- Under 2 MOU: hoje tem 137 assinaturas. Convite aos Estados que ainda não assinaram

Califórnia está trabalhando em regular sua legislação ambiental – processo longo de consultas públicas através de oficinas. Deve ser finalizado até o segundo semestre de 2017.

Cap & Trade internacional tem recebido muita oposição. Apesar da posição favorável do Richard e sua equipe, a pressão é para que o Cap & Trade funcione apenas dentro dos EUA. Texto está propositalmente vago para permitir que esse assunto seja negociado no futuro, mas por agora será muito difícil. Os Estados brasileiros ficaram decepcionados com essa informação.

Richard ressalta que Cap & Trade é apenas uma pequena parte do trabalho da Califórnia EPA. Eles trabalham muito com políticas de incentivo a motores e combustíveis limpos, já que a maior parte da poluição da Califórnia vem do setor de transportes. Ele diz que estão muito abertos a colaborar e fazer intercâmbios com os Estados brasileiros nesses temas, e pede que os Estados indiquem os temas específicos e modelos de colaboração que seriam mais interessantes.



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC

Rua das Acácias, n.º 279 – Distrito Industrial. CEP: 69920-175. Rio Branco/Acre. (Anexo à FUNTAC)
Fone: (68) 3223-1933 / E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

CCBA – The Climate, Community & Biodiversity Alliance: Joanna Durbin em reunião com Magaly (Acre) e Alcilene (Mato Grosso) sobre uma nova iniciativa do CCBA, que visa monitorar as jurisdições em termos de ambiente político e legal que permitam avanços na agenda de mudanças climáticas. Ou seja, a ferramenta não busca avaliar resultados, e sim potencial de avanço da agenda. Desse modo, a ferramenta é complementar ao sistema de monitoramento de performance do GCF (GCF Metrics). Magaly e Alcilene ficaram interessadas na possibilidade de demonstrar o bom ambiente de seus Estados como forma de atrair investidores.

Apresentação da Andrea Aranguren foi focada em apresentar sua plataforma de registro de créditos de carbono, água e biodiversidade. A plataforma serve como forma de centralizar as informações sobre geração e comercialização dos créditos, dando transparência e segurança aos investidores. Foram esclarecidas dúvidas técnicas sobre a plataforma e apresentada a possibilidade de registrar os créditos dos estados em uma plataforma conjunta.

Na tarde do dia 30 de agosto, foi realizada paralelamente à Reunião de Negócios, a reunião do Comitê Misto do Fundo GCF.

O IMC, teve participação ainda, em Mesa Redonda, a convite do Earth Innovation Institute, sobre a participação indígena no Programa Jurisdicional de REDD+; e na Coordenação do Grupo de Trabalho de REDD Indígena, juntamente como o Governo Subnacional do México.

Por fim, o IMC participou do Painel sobre os desafios dos Programas Jurisdicional de REDD+ na Cúpula das Américas.

ii- Reunião de Planejamento GCF Brasil, realizada em 21 e 22.11.16 em Brasília

Teve como objetivo definir os Projetos Coletivos a serem apresentados ao FGCF entre os estados do Brasil que fazem parte do GCF. Para a Chamada 1 GCF-F: as propostas aprovadas foram os Projetos de Fortalecimento da Governança Jurisdicional na Amazônia Brasileira, sob a coordenação Idesam; o Portal de Ativos Ambientais da Amazônia proposta pela BV-Rio; a Plataforma Indicar proposta pelo IPAM. Para a Chamada 2 GCF-F:



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC

Rua das Acácias, n.º 279 – Distrito Industrial. CEP: 69920-175. Rio Branco/Acre. (Anexo à FUNTAC)
Fone: (68) 3223-1933 / E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

ficou aprovado o Projeto do Global Canopy Programme, Investindo em Paisagens Sustentáveis, e que já foram feitas ações piloto no Acre e Mato Grosso. A proposta do Projeto é construir um Portfolio de investimentos e buscar investidores para cada oportunidade.

iii- Participação de Intercâmbio de Experiências e reuniões estratégicas, para promover parcerias científicas, técnicas e empresariais entre o Estado do Acre e Escolas, Empresas, Governo e Líderes da Sociedade Civil - Denver-Colorado/EUA

A participação do Acre nessa Agenda Estratégica teve como objetivo a troca de experiências entre o Estado do Acre e o Estado do Colorado que possui expertises nos campos da inovação tecnológica e gestão pública, mercados sustentáveis e referência acadêmica voltada para a sustentabilidade nas áreas de energia limpa, clima, produção, arranjos de negócios e mercados do setor agropecuário sustentável, e em especial pesquisa e produção científica da Universidade do Colorado.

A Programação incluiu desde o desenvolvimento de capacidades, a encontros (Reuniões e Seminários) com especialistas nos setores privado (empreendedores), público (agências de governo local e nacional) e acadêmico (universidade, laboratórios e centro de pesquisa), orientados a inovação.

O intercâmbio de experiências contribuiu para o SISA-REM:

- a. **Do ponto de vista estratégico**, consolidou o reconhecimento do Acre, fortalecendo a credibilidade do Sistema de Incentivos aos Serviços Ambientais – SISA como instrumento articulador do modelo de desenvolvimento de baixas emissões de carbono.
- b. **Do ponto de vista técnico-científico**, proporcionou o Acordo de Cooperação entre as Universidades do Acre e Colorado, com interveniência do Governo do Acre para impulsionar estudos técnico-científicos nas áreas de Economia, Clima, Meio Ambiente, Direito ambiental e Saúde relacionados com o modelo de Economia de Baixas Emissões de Carbono do Acre em curso, Em especial, com pesquisas aplicadas relacionadas às populações indígenas e seus direitos constitucionais, o aquecimento global e aumento



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC

Rua das Acácias, n.º 279 – Distrito Industrial. CEP: 69920-175. Rio Branco/Acre. (Anexo à FUNTAC)
Fone: (68) 3223-1933 / E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

de vetores de doenças, avaliação dos impactos, geração de renda e qualidade de vida com a implementação do SISA entre outros. Além do desenvolvimento das capacidades através de mestrado e doutorado profissional com vagas para servidores públicos e comunidade acadêmica em geral.

- c. **Do ponto de vista econômico**, possibilitou ao Acre, a expansão de mercados para os produtos das cadeias produtivas do Acre, com as empresas locais por serem produtos provenientes de áreas que se preocupam com justiça social e responsabilidade ambiental.



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC
Rua das Acácias, n.º 279 – Distrito Industrial. CEP: 69920-175. Rio Branco/Acre. (Anexo à FUNTAC)
Fone: (68) 3223-1933 / E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

CERTIDÃO DE AUDITORIA
(Anexo VI, Item XVI, letra C)

A Lei Federal nº 4.320/1964, estabelece em seu Art. nº 101, que ao final de cada exercício da administração pública os resultados serão demonstrados por meio do balanço orçamentário, balanço financeiro, balanço patrimonial e da demonstração das variações patrimoniais.

Além de cumprir a legislação vigente, as demonstrações, acima citadas, proporcionam ao gestor a possibilidade de utilizá-las como instrumento de base para a tomada de decisões, e também para acompanhamento da execução orçamentária.

Nesse sentido o Setorial de Controle Interno atua de forma orientativa a fim de proporcionar ao Gestor e aos demais servidores do órgão um apoio prévio, concomitante e posterior a cada despesa a ser realizada.

Aliado a isto, este Setorial realizou em torno de 150 análises em Processos Administrativos de Despesa Pública do Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais – IMC, referente ao período de Março a Dezembro de 2016. Verificando as inconsistências e norteando através de recomendações às providências necessárias para a correta execução da despesa, com base na Legislação vigente, amparada pelos mandamentos constitucionais e pelas orientações contidas na Resolução nº 76/2012 e 87/2013 dessa Egrégia Corte de Contas.

Das análises realizadas, vale ressaltar que foram identificadas algumas inconsistências tais como:

- Ausência de Certidões de Regularidade Fiscal;
- Ausência de consulta ao Portal da Transparência do Governo Federal;
- Ausência de Comprovantes de Regularidade das Empresas que prestam serviços de mão-de-obra terceirizada;
- Ausência de Atesto nas Notas Fiscais;

Dos apontamentos acima, obtivemos resposta positiva, visto que os Gestores e Fiscais dos Contratos atenderam as recomendações de forma que as inconsistências dessa



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC

Rua das Acácias, n.º 279 – Distrito Industrial. CEP: 69920-175. Rio Branco/Acre. (Anexo à FUNTAC)
Fone: (68) 3223-1933 / E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

natureza foram sanadas.

Houve ainda, a identificação de inconsistências, como as seguintes:

- Ausência de Termos de Cooperação Técnica e/ou Parceria para custeio de despesas com Passagens e Diárias a Colaborador Eventual;
- Instrução processual inadequada, em desacordo com a Instrução Normativa CGE/AC nº 02/2013 e demais instrumentos legais.

As inconsistências acima, por sua vez, ainda encontram-se sob os cuidados dos seus respectivos Gestores e Fiscais, não podendo assim, este Setorial de Controle Interno informar se foram atendidas as recomendações e se os PADP's encontram-se em conformidade.

Por fim, este Setorial de Controle Interno vem buscando a conscientização da necessidade de haver análise prévia aos pagamentos de despesas públicas, aprimorando os mecanismos de controle para que haja uma diminuição dos desperdícios, a otimização dos gastos públicos e ainda para que não haja recorrência de irregularidades e de inconsistências nos Processos Administrativos de Despesa Pública - PADP's.

Rio Branco- Acre, 27 de abril de 2017

Ana Paula G. Carvalho Dutra
Setorial de Controle Interno
Portaria IMC nº 020/2016

Pablo de Sousa Barros Escurra
Contador (CRC/AC 002187/O-5)
Portaria IMC nº 090/2016

Magaly da Fonseca e Silva Taveira Medeiros
Diretora-Presidente do Instituto de Mudanças Climáticas e
Regulação de Serviços Ambientais
Decreto Estadual nº 054/2015